

# CRUSTAPANHA: Experiências do Polvo



Estudo da Ecologia, Biologia e Dinâmica Populacional de Caranguejos



## Objetivo:

- comparar a pesca com isco vivo (caranguejo) e isco morto
- Verificar se a pesca do caranguejo aumenta o esforço de pesca

Universidade do Algarve , Faro 16 de Outubro de 2018

# Segurança

- espaço de logística para amostragem dos elementos científicos
- Posicionamento e criação de um espaço de amostragem (localização da dorna; morte do polvo...etc)
- Orientação/sincronização das tarefas
- Advertência de perigo



# Compromisso entre colaboradores CRUSTAPANHA



FAX

PARA:	CCMAR - Universidade do Algarve	PARA FAX Nº:	
À:	At: Prof. Francisco Leitão	/ R. ESTABELEC.	044/2018/DM
DE:	DGRM/DM	DATA:	16-09-2018
DE:	7 FPHM	/ DATA:	
CC:	Capitanias dos Portos de Lagos, Portimão, Faro e Vila Real de Santo António	PPAG:	1/2
		/ PAGES:	
ASSUNTO:	Pedido de autorização de pesca para fins científicos na costa algarvia		
SUBJECT:			

Na sequência do Visto nº 11 de Setembro, informo-se que são autorizadas as operações de pesca experimental para fins científicos, que vão decorrer entre Setembro de 2018 e Setembro de 2021, com as seguintes condições:

- Nestas operações de pesca experimental serão utilizadas as embarcações a seguir listadas:

Nome da embarcação	Matrícula	PST	Local de Operação
INDO	PM 1203-C	2084	Portimão-Lagos
PÉROLA DA BAIÁ	LG 1205-C	2029	Portimão-Lagos
TRIGLORINHA	SA 649-C	297	Portimão-Lagos
URETO A VIDA	PM 1209-C	850	Portimão-Lagos
MINELMAR	PM 1208-C	2300	Portimão-Lagos
RIAPREX	Q 1183-C	1927	Faro - Portimão
EDUARDO JORGE	Q 1016-C	950	Portimão-Lagos
AMOR DE FILHOS	SM 860-C	1367	Vila Real de Santo António - Portimão
CANGAROS	PM 1241-C	2325	Portimão-Lagos
MADIA	F 53-C	1487	Faro - Vila Real de Santo António
TSARHEL	Q 1141-L	2367	Faro - Albufeira
VILHA DE DELIA	T 747-C	1924	Faro - Vila Real de Santo António

- As embarcações deverão cumprir os requisitos de segurança previstos na legislação aplicável.
- A realização da experiência de pesca deverá ser acompanhada por elementos do Centro de Ciências do Mar CCMAR, da Universidade do Algarve, devidamente credenciadas.



FAX

- Deverá ser dado conhecimento prévio (mínimo três dias de antecedência) dos dias em que se realizarem as operações de pesca a esta Direção Geral e às capitanias dos Portos de Lagos, Portimão, Faro e Vila Real de Santo António.

Com as melhores cumprimentos,

1.º Director Geral

Unil Carlos Simões

*Unil Carlos Simões*

Nota:  
LICENÇAS EXPERIMENTAIS  
REQUEREM TER  
OBSERVADOR A BORDO

# Estimativa da Quantidade de Isco utilizado e da sua mortalidade (Caranguejo)

- Amostrar a selha (medir caranguejos; quantificar em peso a quantidade por selha; anotar o estado de condição dos caranguejos-retirar uma amostra 2 Kg.)
- Pesar a quantidade de caranguejo que se introduz num covo e posteriormente que vêm no covos (N=20)
- Verificar a quantidade de recarga (N=20)
- Marcar covos, retirar a teia e ver sobrevivência (N=20)



## Quantificação das rejeições

Anotar por covos (N=20 + armadilhas com polvo) as capturas acessórias do polvo para a pesca com isco vivo e isco morto (ou isco vivo/morto)

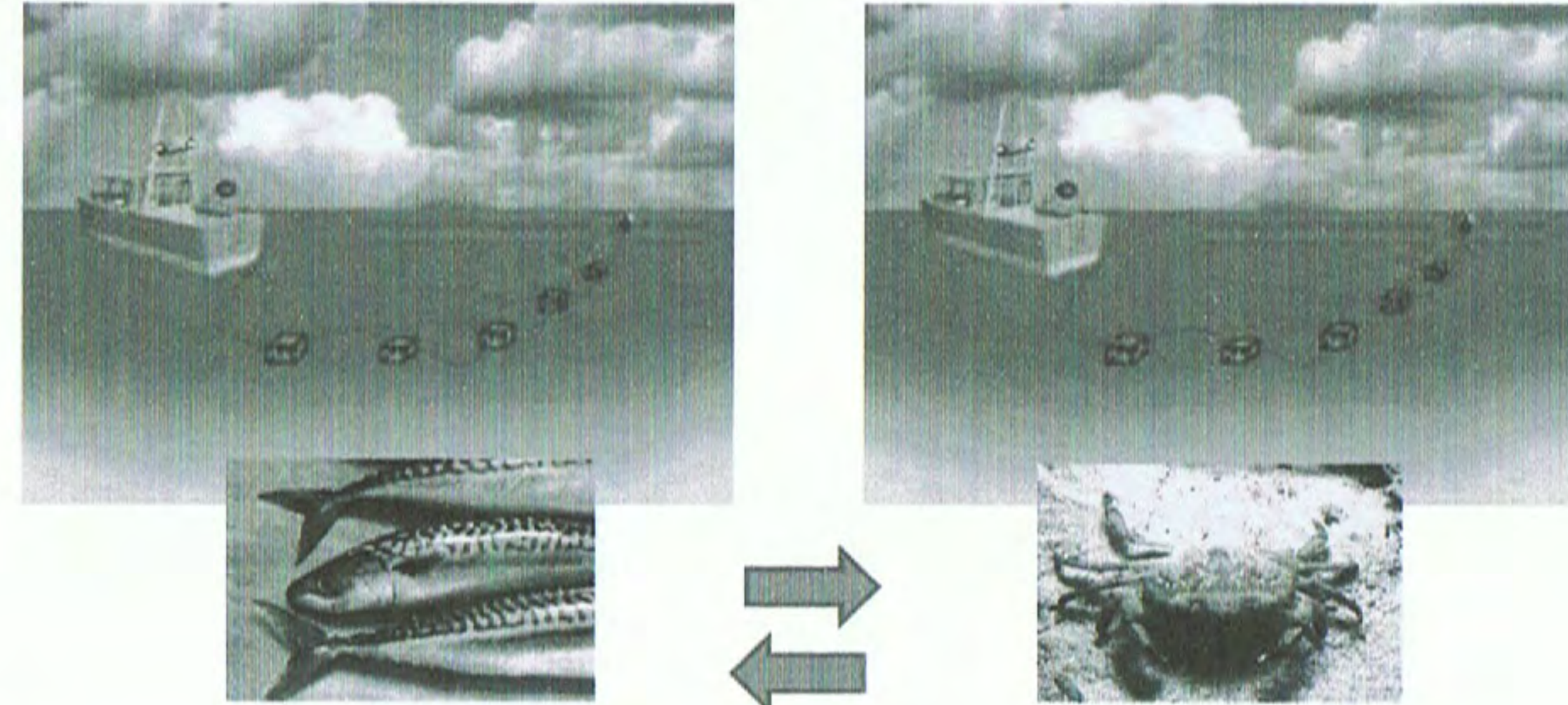
Medir cada peixe acessório (N=20) e do peixe acessório desembarcado

Para os invertebrados contabilizar o número e peso

Quantificar (em número) o pescado que não é retirado dos covos



## Pesca (desenho experimental)



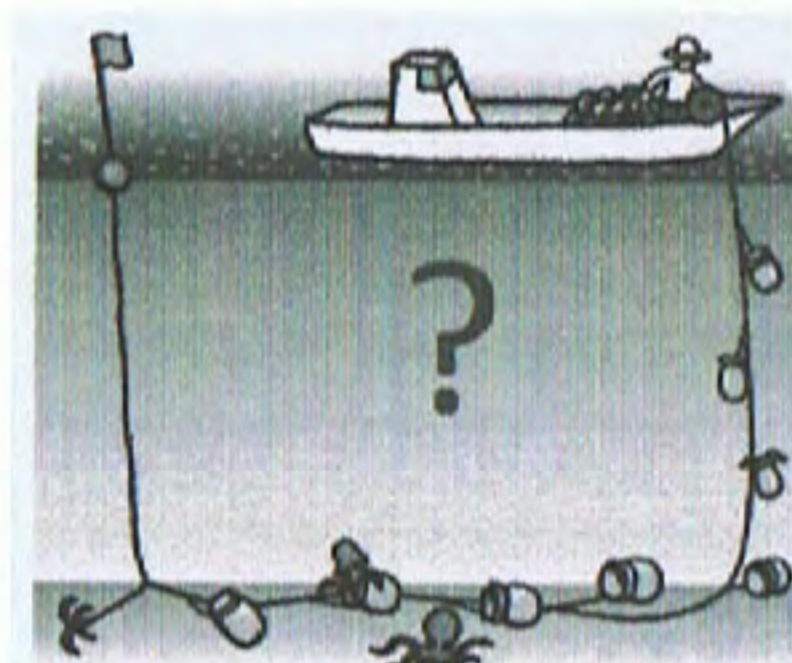
Comparar rendimentos das pesca do polvo

- O tipo de covos deve manter-se ao longo da experiência ou ser descrito no diário (a experiência deve ser conservativa ao longo do tempo)
- A profundidade a que a teia está deve ser retirada

## Pesca (desenho experimental)

Variáveis a controlar:

- Tipo de isco
- Número de covos por teia
- Local da pesca (informação confidencial; só científica! DGRM)
- **Tempo de pesca** (período entre calar e alar a teia (data; hora; dia; ano; coordenadas local – ver diários)
- Diferentes embarcações Pesca (replicação)



<http://www.niigata.info.maff.go.jp/toukei/sonota/suisan/gyohou/torikata.htm>

## Pesca Polvo (comparação caranguejo com isco morto/misto)

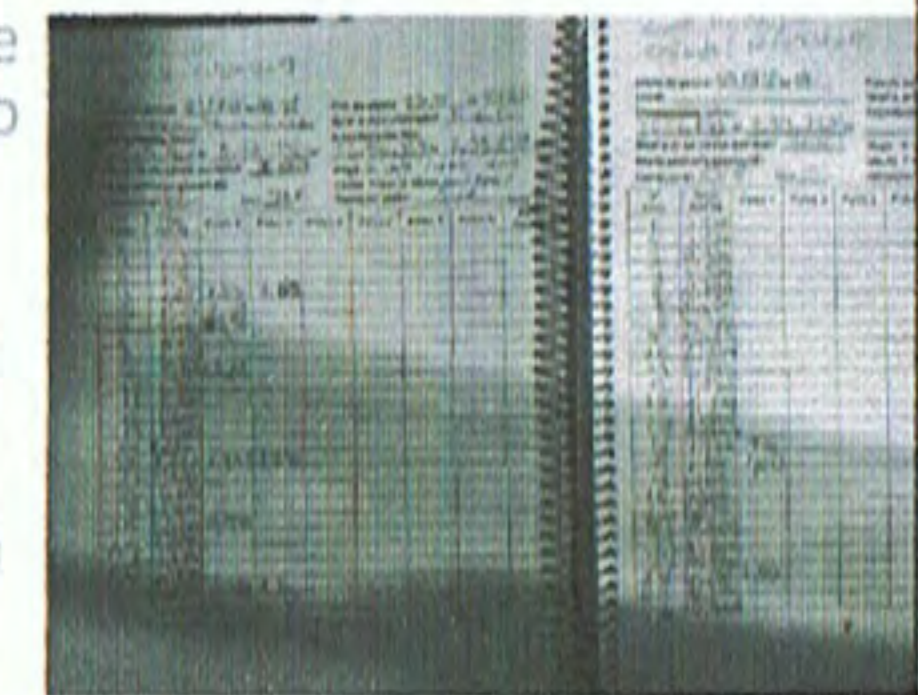
-Para cada teia de covos iscados saber a quantidade de isco gasto em média por covo (independente do isco)

-Pesar e quantificar todos os polvo/s para cada covo

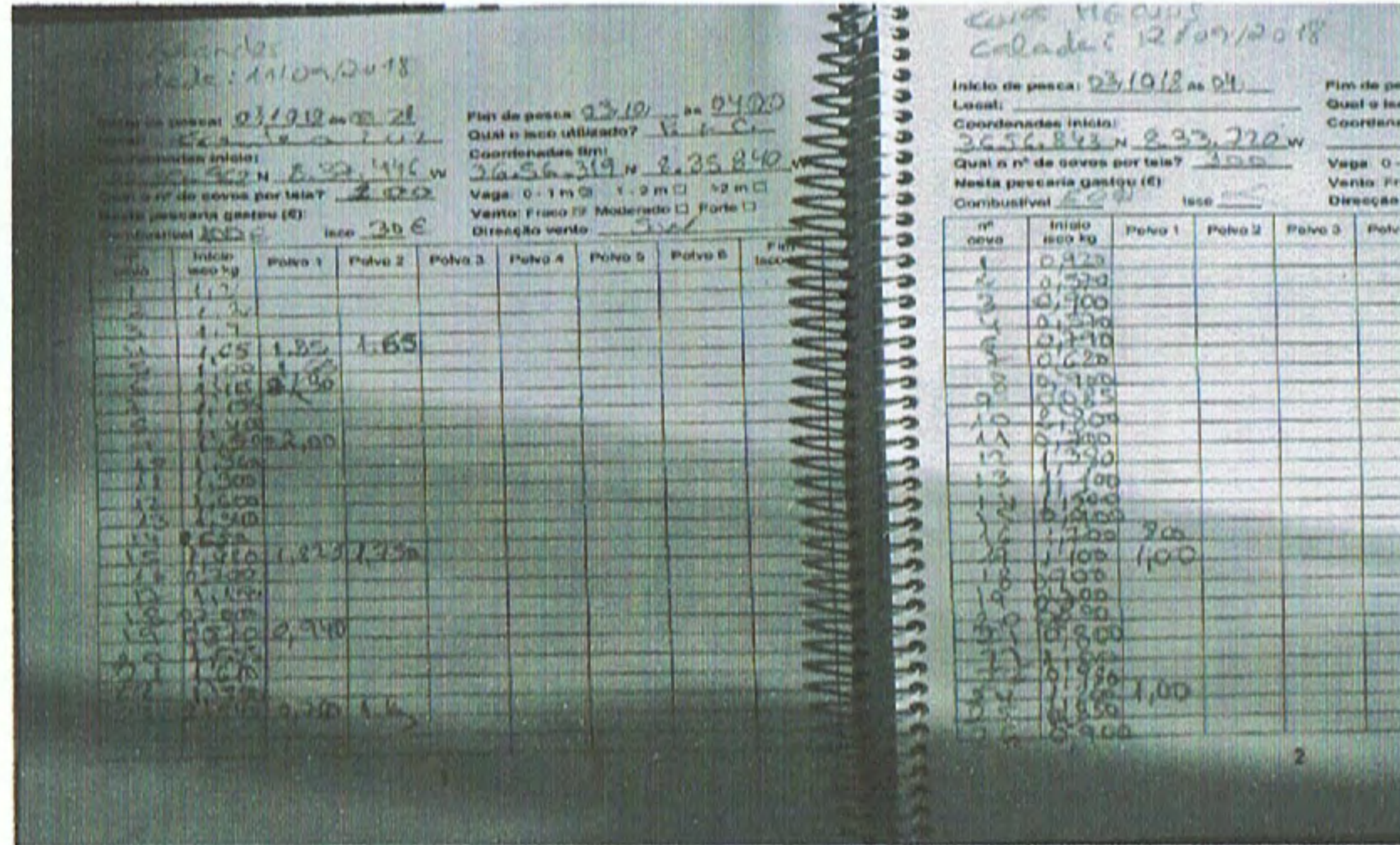
As pesagens devem ser feitas com balança graduada

-Os registos devem ser transmitidos ao mestre da embarcação pelo cientista para serem colocados nos diários de pesca

-Registrar fotograficamente algumas operações



# Pesca Polvo (Diário pesca)



# Pesca Polvo (ex. Lota)

-de forma a cruzar a informação recolhida a bordo com as informação recolhida no barco retirar os dados de venda em lota - fotografia

